

Plantas Medicinais na Gestação



Amanda Faqueti
Farmacêutica

Observações iniciais sobre o uso de plantas na gestação



A utilização de plantas na gestação é realizada nos cinco continentes do mundo.

Há poucos estudos clínicos sobre segurança do uso de plantas medicinais durante a gestação, parto e lactação.

A falta de evidências de segurança específica é um fator que requer atenção e é suficiente para contra indicar o uso da planta na gestação

Principais motivos para utilização de plantas medicinais na Gestação

- Devido a crença que as plantas não causam danos ao feto ou ao bebê (Weier & Beal, 2004)
- Enjoos e dispepsias
- Ansiedade e insônia
- Obstipação intestinal
- Amenizar os sintomas de gripes e resfriados
- Tratamento de infecção urinária



Principais motivos para contraindicação de plantas na gestação

- Ação abortiva
- Emenagoga
- Teratogênica



Principais motivos para contraindicação de plantas na gestação

- **Composição química das plantas:**
- Alcalóides: boldina, pirrozilidínicos e quinolínicos, Ácido aristolóquico I e II, pulegona, glicoproteínas



Plantas contraindicadas na Gestação

Nome Popular	Nome Científico	Ação
Camomila	<i>Matricaria recutita</i>	Emenagoga, relaxante do útero
Melissa	<i>Melissa officinalis</i>	Causa alterações hormonais e tem ação emenagoga
Cascara Sagrada	<i>Rhamnus purshiana</i>	Contrações, aborto, cólicas e diarreia no lactente
Guaco	<i>Mikania glomerata</i>	Interfere na coagulação sanguínea e pode causar hemorragia
Hera	<i>Hederahelix</i>	Estimulante do útero, abortiva
Hibiscus	<i>rosa-sinensis</i>	Emenagoga, abortiva
Hortelã	<i>Mentha piperita</i> L.	Teratogênica
Funcho	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill	Emenagoga e abortiva
Erva doce	<i>Pimpinella anisium</i>	Ação hormonal, emenagoga



© Can Stock Photo - csp2952001

Plantas que possuem risco mínimo na gestação

Gengibre (*Zingiber officinalis*)



Parte utilizada:

Rizomas

Indicação:

O gengibre pode ser recomendado, durante a gestação, para controle de náuseas e vômito (Grau de recomendação B1).

Composição: Amido, Óleos essenciais, Gingeróis, Shogaois

✓ Modo de uso:

Usar até 1g/dia de gengibre seco por no máximo 4 dias.

Infusão: tomar 150 mL do decocto (0,5-1g do rizoma seco em 150mL de água), 5 minutos após o preparo.

Plantas que possuem risco mínimo na gestação

Crambery

(*Vaccinium macrocarpon* Aiton)



Parte utilizada:

Fruto

Indicação:

O Crambery é recomendado, durante a gestação (Nível de evidência 1B), para prevenção de infecções do trato urinário na forma de extrato (Grau de recomendação A) ou como suco (Grau de recomendação B1).

Composição: Antocianidinas, Flavonóides (glicosídeos da quercetina e miricetina) Ácidos orgânicos, Triperpenos.

✓ **Modo de uso:** Tomar de 50 a 300ml do suco de uma a duas vezes ao dia.

✓ Extrato seco: 600mg a 1g ao dia

Plantas que possuem risco mínimo na gestação

Chá verde (*Cammelia sinnensis*)



Parte utilizada:

folhas

Indicação:

Estimulante do SNC devido a presença de
cafeína

✓ **Composição:** polifenóis, catequinas e cafeína,

✓ **Modo de uso:** (1 colher de sobremesa em 250ml de água), tomar 1 x ao dia por no máximo quatro dias consecutivos. Obs: Tomar de forma intercalada com o café.

Plantas que possuem risco mínimo na gestação

Ameixa seca (*Prunus domestica* L.)



Parte utilizada:

fruto

Indicação:

Recomenda-se o uso da ameixa para prisão de ventre como laxante.

✓ **Composição:** carboidratos, proteínas e vitaminas, compostos fenólicos e carotenoides.

✓ **Modo de uso:** Sugere-se comer 1 fruta seca 30 minutos antes das principais refeições ou 3 frutas secas maceradas em água por 12h, tomadas em jejum.

Uso externo de plantas na gestação

Calêndula (*Calendula officinalis* L.)



Parte utilizada:

Flores (uso externo)

Indicação:

O uso tópico da calêndula pode ser recomendado, durante a gravidez (Nível de evidência 5) (1) para infecções vaginais e dermatites. O **uso oral** do infuso da calêndula é **contraindicado** durante a gestação devido o efeito uterotonico, abortivo, emenagogo.

✓ Modo de uso:

Uso externo: Fazer banho de assento três vezes ao dia com 250mL da tintura diluídos em 1000mL de água, 2x ao dia para infecções vaginais.

Uso externo de plantas na gestação

Babosa (*Aloe Vera* (L.) Burm f.)



Parte utilizada:

Mucilagem (uso externo)

Indicação:

O gel de babosa pode ser indicado, durante a gravidez (Nível de evidência 4), para pele seca ou dermatite de contato irritativa (Nível de evidência B2).

✓ Modo de uso:

Uso externo: Gel de extrato glicólico de babosa 10%. Aplicar nas áreas afetadas 1 a 3x ao dia.

Planta utilizada no trabalho de parto

Framboesa (*Rubus idaeus* L.)



Parte utilizada:

Folhas

Indicação:

Auxiliar no trabalho de parto, reduzindo o tempo de trabalho de parto e as complicações (**Nível de evidência 1A**), ajuda a reduzir a probabilidade de parto artificial (cesárea, fórceps ou nascimento a vácuo) e nascimento de prematuros (**Nível de evidência 1B**)¹.

✓ **Composição:** taninos, antocianinas e compostos fenólicos

✓ **Modo de uso:** O uso do infuso das folhas de framboesa (máximo de 1,2g/dia) a partir da 32ª semana

Recomendação dos profissionais às gestantes

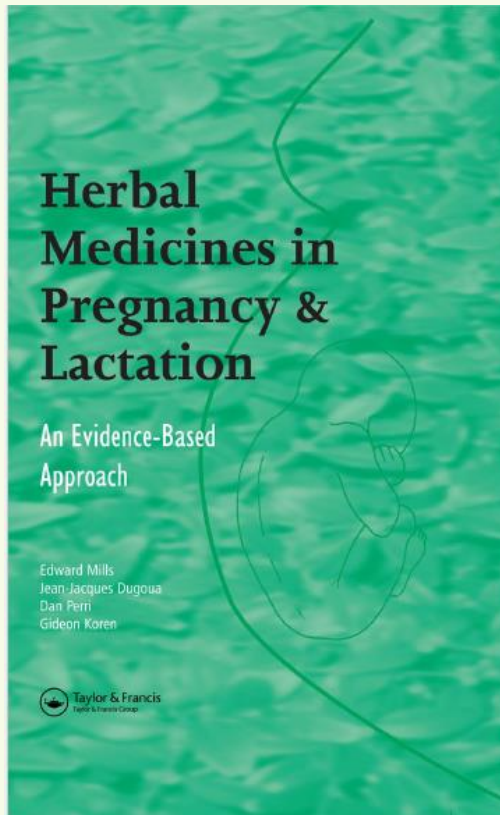
- Informar às mulheres o risco da utilização de plantas medicinais e fitoterápicos na gravidez.
- Substituição do chá de planta medicinal por chá de fruta
- Indicação de utilização de planta medicinal na forma de tempero
- Se o emprego do chá for necessário, que seja pelo menor período de tempo possível.
- Indispensável uma análise detalhada da situação da paciente e uma avaliação da relação risco-benefício.



Outras Práticas Integrativas e Complementares



Referências



D.O. Diário Oficial
Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, Quarta Feira
20 de Fevereiro de 2002
Ano XXVII, Nº33, Parte I

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
ATO DO SECRETARIO

RESOLUÇÃO SES/RJ Nº 1757

DE 18 DE FEVEREIRO 2002.

CONTRA-INDICA O USO DE PLANTAS
MEDICINAIS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



Ministério da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

RESOLUÇÃO - RDC Nº 10, DE 9 DE MARÇO DE 2010

*Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à Agência
Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e dá outras
providências.*



Artigos relacionados ao tema

- Boer H, Lamxay V. Plants used during pregnancy, childbirth and postpartum healthcare in Lao PDR: a comparative study of the Brou, Saek and Kry ethnic groups. J Ethnobiol Ethnomed. 2009 Sep 8;5:25.
- Holst L & al. The use and the user of herbal remedies during pregnancy. J Altern Complement Med. 2009 Jul;15(7):787-92.
- Ozgoli G, Goli M, Simbar M. Effects of ginger capsules on pregnancy, nausea, and vomiting. J Altern Complement Med. 2009 Mar;15(3):243-6.
- Chuang CH, & al. Chinese herbal medicines used in pregnancy: a population-based survey in Taiwan. Pharmacoepidemiol Drug Saf. 2007 Apr;16(4):464-8.



Se aparecerem novas dúvidas sobre o tema discutido hoje, ou sobre qualquer questão clínica ou de processo de trabalho, solicite uma teleconsultoria! É fácil e rápido. Estamos dispostos a ajudar!

[http:// telessaude.sc.gov.br](http://telessaude.sc.gov.br)

telessaude.sc@gmail.com